

# **ENTRE O LABORATÓRIO DO ESCRITOR E A EDITORA: PRÁTICAS, FASES, AGENTES E DOCUMENTOS DO PROCESSO DE ESCRITURA E PUBLICAÇÃO LITERÁRIA**

*Mabel Meira Mota (UFBA)*  
[mabelmmota@gmail.com](mailto:mabelmmota@gmail.com)

O presente trabalho resulta da pesquisa desenvolvida no projeto Rede de Pesquisa em Arquivos Literários, no qual se abordaram, a partir da Arquivologia, da Filologia e da Teoria Literária, os arquivos de Ildásio Tavares e de Judith Grossmann. Busca-se, aqui, examinar as especificidades semânticas e genéticas de documentos representativos do processo de criação de produções literárias de Ildásio Tavares, a fim de analisar as práticas, as fases e os atos registrados e representados por diferentes testemunhos e versões da obra literária, bem como por documentos não literários diretamente a ela relacionados, no percurso que vai do laboratório do escritor à editora. Como resultado, apresenta um quadro de categorias ancorado na delimitação da função operatória do documento nos processos de escritura e de publicação, situando os agentes neles envolvidos, de modo a demonstrar a importância dos mecanismos de identificação e nomeação dos documentos para a produção de conhecimento sobre as práticas individuais e sociais próprias à criação literária em arquivos de escritores. Por fim, pretendemos demonstrar a contribuição da Crítica Textual e da Crítica Genética para a Arquivologia, no sentido de instrumentalizar a identificação e organização dos documentos a partir da compreensão da dinâmica e das particularidades do processo de criação e de publicação na produção literária do autor.

Palavras-chave:

Arquivologia. Críticas Filológicas.

Processo de criação e de publicação.